

# ANÁLISE CRÍTICA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE (ADE) DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS: TRAJETÓRIA, POSSIBILIDADES E LIMITES

Ivan Carlos Rufino Batista<sup>1</sup>  
Allan Rodrigues<sup>2</sup>

## RESUMO

As avaliações em larga escala são hoje uma política pública educacional consolidada no Brasil, desde o nascimento do Sistema de Avaliação da Educação Básica, o SAEB, no início da década de 1990. A partir daí estados e municípios passaram a adotar sistemas próprios de avaliação em larga escala. Em 2009, a Prefeitura Municipal de Manaus cria, por meio do decreto número 324 de 22 de outubro de 2009, o Sistema de Avaliação do Desempenho Escolar de Manaus, o SAEDE, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Manaus, a SEMED, a qual deveria providenciar a sua efetiva implementação. Para organizar o funcionamento do SAEDE, a SEMED insere em sua estrutura a Divisão de Avaliação e Monitoramento, a DAM, que a partir de 2014 torna-se responsável pela criação e implementação de uma avaliação própria; nasce a Avaliação de Desempenho do Estudante, a ADE. Em 2015, por meio do decreto nº 3.113 de 15 de junho de 2015, é criado o Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional de Manaus, o SADEM, e que revoga o decreto 0322/2009. Naquele, a ADE constitui-se parte do SADEM. Assim, a pesquisa aqui apresentada tem como objetivo analisar criticamente as ações adotadas pela SEMED, pela gestão escolar e pelos professores diante dos limites e das possibilidades derivados da realização e apropriação dos resultados da ADE, enquanto política pública educacional voltada às escolas municipais de Manaus. A análise se fundamentará na abordagem do ciclo de políticas de Stephen Ball e nos trabalhos de autores como Bauer, Gatti e Tavares (2013), Freitas et. al (2018), Comar (2021), Machado (2021) e Tolentino-Neto (2023), que apontam para a trajetória, possibilidades, limites e desafios à gestão escolar e à prática docente pedagógica relativa ao ensino e aprendizagem a partir da apropriação e uso dos resultados das avaliações em larga escala. Quanto à metodologia o estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa de natureza descritiva, amparado no paradigma interpretativo. A coleta de dados inclui: 1. Análise documental (decretos municipais relativos à ADE, atas escolares e planejamentos docentes). 2. Entrevistas. 3. Documentação indireta pela revisão de literatura baseada em publicações sobre o tema. Considerar a trajetória, possibilidades, limites e desafios quanto à apropriação e uso dos resultados em relação à ADE permite análise do quanto e como as escolas a serem pesquisadas tentam (e conseguem) se otimizar a partir da política pública; estacionam ante os limites impostos por ela (por diferentes motivos, inclusive exteriores à elas) e enfrentam (e superam) os desafios em favor da aprendizagem dos alunos a a partir da política educacional em questão.

**Palavras-chave:** Avaliação. Avaliação em Larga Escala. ADE

---

<sup>1</sup>Mestrando em Educação pela Universidade Estácio de Sá. Professor e Gestor na Secretaria de Estado da Educação e Desporto Escolar, SEDUC-AM. Email: ivanbatista@seduc.net.

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE/UNESA. Membro da ABdC. Email: allancr@id.uff.br